

Níveis de metais em moluscos bivalves coletados na baía do Pontal, Ilhéus, Bahia.

Vinícius C. Costa* (PG), Ívero P. de Sá (IC), Marina S. de Jesus (IC), Thátyla C. Santos (IC) e Fábio Alan C. Amorim (PQ). *camara.costa.85@gmail.com

Universidade Estadual de Santa Cruz, Dept^o de Ciências Exatas e Tecnológicas, Rodovia Jorge Amado km 16, Salobrinho, 45.662-900, Ilhéus-BA.).

Palavras Chave: metais, moluscos, estuário.

Introdução

Os moluscos bivalves são seres invertebrados filtradores que retêm pequenas partículas e microorganismos que lhes servem de alimento, e dessa forma possuem a característica de acumular metais, sendo de grande importância conhecer os teores de metais nestes organismos.¹⁻³ O presente trabalho teve como objetivo iniciar o monitoramento do teor de metais nos bivalves *Phacoides pectinatus* (lambreta), *Tagelus plebeius* (moapem) e *Mytella guyanensis* (sururu), coletados na baía do Pontal em Ilhéus, região sul da Bahia.

Cerca de 0,2000 g de amostras na forma in natura foram submetidas à digestão ácida em bloco digestor com 3 mL de HNO₃ (65%) e 2 mL de H₂O₂ (30%). As análises foram realizadas por Espectrometria de Absorção Atômica com Chama.

Resultados e Discussão

Os parâmetros analíticos da metodologia utilizada foram satisfatórios e a exatidão do método foi avaliada através da análise da amostra certificada de referência NIST 1556b (*Oyster Tissue*), além da comparação do procedimento de digestão com a digestão em forno micro-ondas com frascos fechados.

As amostras das espécies estudadas foram coletadas em pontos específicos onde as espécies habitam. As análises foram feitas em triplicata. A tabela 2 apresenta os resultados encontrados nas amostras analisadas.

Foram encontradas diferentes concentrações de metais nas amostras analisadas, por conta da espécie do bivalve e do local onde este se desenvolveu.

As lambretas pertencem a família *Lucinidae*, que não possuem sifão inalante e a alimentação ocorre diretamente no sedimento, não ocorrendo filtração de grandes quantidade de água, o que minimiza o acúmulo de metais, por isso as concentrações encontradas nesta espécie foi menor que nas outras.

Tabela 1. Concentrações dos elementos (mg Kg⁻¹) encontrados nas amostras analisadas.

Elemento	Sururu	Lambreta	Moapem 1	Moapem 2
Ca	283,9	3,91	25,20	37,15
Cu	13,68	0,415	1,93	2,07
Fe	582,3	3,01	313,7	125,6
Mg	--	32,92	261,6	316,9
Mn	22,25	--	11,70	1,69
Zn	55,15	1,76	39,04	33,28

Valores de desvio padrão e intervalo de confiança foram calculados para cada resultado.

Conclusões

Os níveis de Cu, Fe, Mn e Zn no sururu são bem próximos aos encontrados nas Baías de Todos os Santos (BA) e de Camamu (BA).²

Não foram encontrados na literatura determinação de metais em moapem, entretanto os valores encontrados não diferem muito de outros moluscos. Não é possível relacionar a concentração dos metais nas amostras analisadas com efeitos antrópicos.

Outras amostras estão sendo analisadas, e estudos sistemáticos para avaliação espacial e temporal estão sendo realizados, para contribuir com o diagnóstico ambiental da Baía do Pontal (Ilhéus-BA).

Agradecimentos

UESC, CNPq, FAPES, CAPES.

¹ Rainbow, P.S, Environmental Pollution. 2002, 120, 497.

² Souza, M. M.; Windmöller, C. C.; Hatje, V. Marine Pollution Bulletin, 2011, 62, 2254.

³ Bell otto, V. R; Miekeley, N. Anal. Bioanal. Chem. 2007, 389, 769.